

Para ver até 28 de fevereiro

Exposição “Bio | Diversidade” está patente na Biblioteca Municipal

Está patente na Biblioteca Municipal de Cantanhede, até 28 de fevereiro, a exposição Cantanhede: Bio | Diversidade - pinturas e esculturas de Selma Cristina Araújo. A mostra é constituída por 32 trabalhos da artista, apresentando pinturas executadas com acrílico e óleo sobre tela e cânhamo, e outras com recurso a técnicas mistas.

Na exposição Cantanhede - Bio | Diversidade, a artista representa temas que lhe são caros: alguma da fauna e da flora da região de Cantanhede e outras temáticas pelas quais se sente atraída, nomeadamente a representação do corpo humano e imagens abstratas.

Selma Cristina Araújo nasceu no Brasil, em 1963 e reside no concelho de Cantanhede desde 2021. Tem formações como desenhadora de Arquitetura e como gestora executiva em Tecnologia Jurídica. Possui formação como jornalista fotográfica e uma pós-graduação em docência no Ensino Superior. Na área da dança e da música, tem formação em bailado clássico, é vocalista (primeiro soprano), intérprete e compositora registada, possui 12 canções gravadas em estúdio, e como regente de música, pela Escola Alfredo Lima, do Rio de Janeiro, Brasil.

Na escrita, Selma Cristina aguarda a edição da autobiografia "A Ilha do vento sul", na qual relata partes da sua infância e pré-adolescência na bela Ilha de Santa Maria, na região brasileira de Vitória onde cresceu. É autora de "A vida do Soldado Raymundo Amâncio", biografia da vida militar do seu pai.

Em Portugal, escreveu o conto "Niná da Taboeira", onde partilha o quotidiano e os costumes de algumas personagens, humanas e animais, das aldeias da Gândara e onde envolve fauna e flora, típicas de cada região. Desenvolveu, em Coimbra, um projeto fotográfico sobre a vida, os costumes, as festividades e a biodiversidade de Cantanhede, coletânea que aguarda edição.

Na área do voluntariado, tem, igualmente, um percurso relevante como professora de pintura de pessoas portadoras de deficiência física e integrando movimentos de resgate de animais em situação vulnerável, em São Paulo.

Em 2024 e 2025, em Paris, foi voluntária na Igreja de Notre-Dame-de-la-Croix de Ménilmontant, na distribuição de alimentos, móveis e outros bens a famílias carenciadas das comunidades vizinhas. Como bailarina, apoiou albergues de adolescentes, asilos de idosos e outras comunidades integrando eventos solidários e religiosos.

Em Portugal, é voluntária desde 2022 no Abrigo de Carinho - Associação Amigos dos Animais, de Mira.